

## **AUDIÊNCIA PÚBLICA DA FRENTE PARLAMENTAR DE COMBATE AO AEDES AEGYPTI**

**DATA:** 04.07.16.

**HORA:** 14h30min.

**LOCAL:** Auditórios Deps. Manoel de Castro e Castelo de Castro (nºs 1 e 3) do Complexo de Comissões Técnicas Dep. Aquiles Peres Mota.

**PAUTA:** Discutir formas de potencializar o combate ao mosquito transmissor da dengue, da zika e da chikungunya.

**DEPUTADOS PRESENTES:** Carlos Matos.

**CONVIDADOS PRESENTES:** Assessora da presidência da Cagece, Cybelle Melo; coordenador do Centro de Apoio à Cidadania, do Ministério Público, Hugo Porto; advogada Nelcilene Santos, membro da Comissão de Saúde da OAB-CE; presidente do Conselho Estadual de Saúde do Ceará (Cesau-CE), Ana Mello; presidente da Confederação Nacional dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias (Conacs), Ilda Angélica Correia, dentre outros.

**RESUMO:** O presidente da Frente, deputado Carlos Matos (PSDB), avaliou que comunicar é importante para mobilizar a sociedade. “Precisamos que os especialistas falem mais sobre a doença. Parece que não se sabe direito qual o impacto das diferentes doenças que o mosquito gera”, afirmou o deputado.

A médica Tati Andrade, especialista de programas do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), apresentou levantamento feito em março de 2016 em Paraíba e Pernambuco, estados que lideram casos de microcefalia. A pesquisa buscou informações sobre a percepção das pessoas acerca do *Aedes aegypti* e doenças transmitidas pelo mosquito.

“A população demonstra ter conhecimentos das medidas de controle, mas são restritos e baseados apenas no que os meios de comunicação passam. Isso mostra que eles têm tido importância nesse processo, mas isso não tem sido suficiente”, comentou a médica.

O coordenador das Ações de Controle de Vetores da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), Carlos Alberto Barbosa, informou que, conforme classificação de risco estipulada pelo Ministério da Saúde, o índice de infestação do *Aedes* em Fortaleza é de 2,02%. O número coloca o município em situação de alerta. O Ministério prevê que estão em condições satisfatórias municípios com índice menor que 1%. De acordo com ele, 80% dos focos estão nos domicílios.

Segundo o coordenador de Comunicação Social da AL, Adriano Muniz, os seis veículos de comunicação da Casa - TV, rádio, jornal, revista, mídias sociais e agência de notícias - constantemente trabalham informações de conscientização sobre o mosquito.

“Produzimos materiais específicos para cada mídia. Nos últimos três meses, fizemos campanha de comunicação nos principais veículos e comunicação do Estado, chamada Ceará sem *Aedes*”, afirmou Adriano Muniz. Ele sugeriu envolver a sociedade civil organizada para sensibilizar a população no combate ao mosquito.

O assessor especial de Comunicação do Governo do Estado, Chagas Vieira, afirmou que a questão do combate ao *Aedes Aegypti* é prioridade do Poder Executivo. “É uma luta de todos os cearenses, da sociedade e todos os Poderes. Todos estão engajados para fazer dessa união uma força maior de

conscientização”, disse. Segundo Chagas, desde o ano passado, o Governo do Estado vem fazendo uma série de campanhas em vários veículos de comunicação.

Já o presidente da TV Ceará, Tibico Brasil, propôs a criação de um programa sobre saúde pública focado no combate ao Aedes. Durante a audiência pública, ficou acertado que a primeira veiculação deverá ser no dia 8 de agosto.

<http://www.al.ce.gov.br/index.php/ultimas-noticias/item/54710-frente-parlamentar-do-aedes-aegypti-debate-estrategias-de-comunicacao>